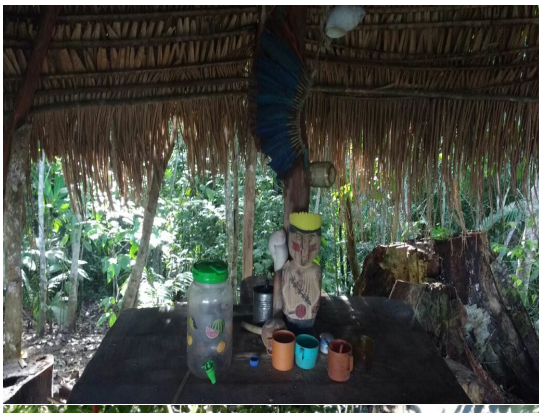
Programação da expedição, vivência e festa cultural do povo da etnia Shanenawa[1] – janeiro 2020

A aldeia Kané Maéra ou andeia Paredão, com população com aproximadamente 173 indígenas, sendo 77 crianças da etnia Shanenawa, está localizada a uma hora e trinta e cinco minutos da cidade de apoio Feijó/AC. Feijó está distante 368 km da capital Rio Branco/Estado do Acre/Brasil.

Conta a história que os Shanenawas em sua origem, era um povo guerreiro com com muito vigor físico para lutas da ocasião. Foram contatados no final do século IXX, e, assim como outras etnias que já estavam na floresta Acreana, contam com diversas histórias de conflitos entre seus ‘’dominadores’’, sendo fortes vítimas da violenta ocupação da região em função do extrativismo de caucho e seringa. Hoje vivem em suas aldeias resgatando a cultura de seus ancestrais. O nome 'Shanenawa' etimologicamente é composto pelas formas shane (espécie de pássaro de cor azul) e nawa (povo “estrangeiro”). Assim, eles seriam o “povo pássaro azul”.



[1] Fotos tiradas pelo Povo da Floresta durante a Expedição Abril/2017 e janeiro/2019

Nossa Missão

Nossa participação como expedicionário é colaborar com a doações de insumos, produtos ou serviços necessários para a construção dos projetos da aldeia. Esses utensílios serão definidos mais para próximo da nossa viagem, limitado o valor da contribuição pelo tamanho do grupo desta vivência.

Detalhes do roteiro não formal e datas:

Cada participante deve chegar no aeroporto de Rio Branco no dia 17/01 a partir das 21:00 h. Os voos advindos de várias origens do Brasil chegam normalmente neste aeroporto entre o final da noite e início da madrugada. Estamos chegando na floresta!

Após o encontro do grupo iremos para a pousada ou hotel na cidade de Rio Branco onde grupo fará um breve descanso, seguindo para Feijó após café da manhã. A viagem leva aproximadamente de cinco a seis horas, via transporte terrestre com pernoite em Feijó.

Entrada na Floresta

Dia 17/01 – Após chegada em Rio Branco, o grupo fará um breve descanso em hotel ou pousada em Rio Branco.

Dia 18/01 – Cedo, após café da manhã, seguiremos para Feijó. Esta viagem leva aproximadamente de cinco a seis horas, via transporte terrestre. Em nossa chegada, faremos as compras dos equipamentos e doações, saída para a Aldeia Paredão, por meio de embarcação indígena. Na chegada haverá recepção dos índios com passeio na aldeia. A noite ocorre a abertura do trabalho de cura dirigida pelos txais da aldeia.

Atividades principais:

- Passeios pela floresta e trilhas sagradas.
- Noite de cantorias e contações de histórias.
- Trilha das medicinas
- Defumações e banhos sagrados
- Momentos de reza e cura o espaço sagrado dos Shanenawas, "a maloca"

- Noites com a ritos sagrados dos Shanenawas com experimentações das medicinas sagradas.
- Trabalhos espirituais e concentração dentro da floresta
- Plantio de árvores nativas e plantas medicinais

Saída da Floresta:

Dia 25/07 - No período da manhã o grupo retorna, via transporte fluvial, a Feijó aonde nossa lotação, aguardará o grupo, e retornaremos a Rio Branco e aeroporto.

Informações Importantes para a expedição e sobre os traslados:

- **É fundamental que o participante se apresente no dia agendado para início da expedição.** O custo da passagem de ida e volta para Rio Branco não está incluída no valor pago da expedição, assim como seguro saúde. Sugestões das companhias aéreas nacionais que operam em Rio Branco: Latam Airlines Brasil e Gol Linhas Aéreas, normalmente com horária de chegada próximo a 00:00, local.

- **Por conta das condições** climáticas da região o translado via fluvial pode sofrer mudanças nos horários. Devido essa razão, a Expedição poderá sair um dia antes da floresta para garantir o embarque aéreo de retorno dos expedicionários a cidade de Rio Branco aos seus destinos.

- Para que a expedição Povo da Floresta foi estabelecido um cronograma com as atividades para experimentação e vivência dos ritos sagrados e ayahuasca, cultura dos índios da região do Acre da Floresta Amazônica. No entanto, é possível negociar alterações segundo o desejo comum do grupo, assim como alterar datas e períodos das atividades sendo necessário verificar com os líderes indígenas as possibilidades. Uma vez acordado com a liderança, a organização construirá uma nova programação para aprovação e consenso de todos. Caso não haja consenso, ficará estabelecida a programação inicial. Em geral, toda essa programação se cumpre em sua forma, mas não exatamente na ordem disposta no roteiro. Devemos sempre respeitar a cultura e a palavra final de nossos anfitriões.

- **Hospedagem e Banheiros:** Respeitando a cultura local, a expedição Povo da Floresta hospedado na Aldeia, terá seus hábitos alimentares e de higiene orientados conforme os hábitos indígenas. Os banhos são realizados em Igarapés

(pequenos rios) ou em bicas provenientes das águas dos rios, e suas necessidades fisiológicas são realizadas na floresta. Não há banheiros tradicionais na tribo.

- É necessário que os expedicionários levem em sua bagagem apenas utensílios que não prejudiquem a natureza, inclusive a sua própria rede com mosquiteiro e barraca de camping.

- Todo o lixo não orgânico produzido durante a expedição deverá ser recolhido e retirado da aldeia pelos expedicionários.

- Recomendo fortemente que o expedicionário tenha sido vacinado contra febre amarela e tétano.

Resumo da expedição: Hoje em dia, a força indígena brasileira nativa é uma das vibrações de cura mais efetivas no xamanismo cultural. Isto é devido à alta diversidade biológica encontrada na floresta amazônica, onde está a sabedoria de vários grupos étnicos indígenas, conhecimento ancestral e bases completas no uso e aplicabilidade de ervas sagradas, antídotos e medicamentos encontrados em plantas e animais dessa região. Também são procuradas as técnicas de cura dos mestres de cura, os **pajés** (xamãs)**,** para ser feita uma "pajelança", realizando-se orações e músicas sagradas. A "Pajelança" na Amazônia dá a oportunidade de experimentar e acessar diretamente essa sabedoria e a cura brasileira nativa.

O ritual começa com a cerimônia do cachimbo sagrado e o tabaco indígena "Rapé" para reverenciar, purificar e conectar-se com os espíritos ancestrais. Na sequência começa a cerimônia de ayahuasca e purificação, juntamente com instrumentos nativos, maracas, flautas e tambores tocados pelos indígenas. Em seguida vem a aplicação de colírio indígena proveniente da Sananga. Este colírio ajuda as pessoas a curar a catarata, miopia e astigmatismo, além de defender o espírito de males do fígado. A roda de compartilhamento acaba com o ritual, um momento para expressar nossos sentimentos e compartilhar nossas experiências.

Itens inclusos no valor da Expedição

- Alimentação
- Passeios pela ecológicos na floresta
- Passeios pelo Rio Envira
- Plantio do cipó (jagube) e ou Chacrona e ou árvores nativas ou frutíferas
- Cerimônia com Kambô
- Meditações guiadas pela Natureza
- Workshops sobre as energias da floresta
- Interação total com os índios, cacique, pajés e suas famílias
- Contações de histórias dos espíritos da Floresta contadas pelos pajés, caciques, índios e índias
- Músicas da floresta (Se você é músico, traga seu instrumento musical para tocar junto aos nativos).

Itens não inclusos no valor da Expedição

- Seguro viagem
- Barraca de camping e acessórios
- Rede de dormir e mosquiteiros *(*)*
- Produtos de uso pessoal

(*) **Sugestão de compra na cidade de Feijó**

Minha sugestão: Faça a sua mochila com roupas, a barraca e acessórios dela, e tudo mais o que vc vai usar. Tendo espaço, preencha com mais roupas para você doar. Eles precisam de roupas, para todos tamanhos e idade.

Valor individual da vivência: R$ 3.690,00 (três mil, seiscentos e cinquenta reais)

Formas de Pagamento: A inscrição para a viagem, será validada pelo sinal de R$ 500,00 na conta da aldeia ou da liderança da aldeia Paredão.

A diferença será efetuada na data do encontro/chegada, à vista em depósito bancário ou em até 5 (cinco) vezes no Cartão de Crédito acrescido dos custos do cartão.

Valores estimados (considerando os custos do cartão)
3 x R$ 1.185,44
4 x R$ 921,88
5 x R$ 764,72

Realização: Projeto Povo da Floresta www.povodafloresta.com.br

Maiores informações entrar em contato (11) 94768-9000 (whatsapp) Pardal.

Importante: os insumos necessários para as ações de retribuição serão adquiridos com parte do valor pago por cada expedicionário. O expedicionário participa ativamente na retribuição da hospitalidade pela sua estadia nas terras do povo da floresta.